







Passou por Shanghai o primeiro ministro australiano junto ao governo de Tokyo

Shanghai, 13 (D.) — Chegou hontem a esta cidade em transito para a capital nipônica, a bordo do paquete "Tatsuta Maru" da linha Sul-Pacifico, o sr. Letham, o primeiro ministro da Australia junto ao governo de Tokyo.

Em entrevista concedida aos jornalistas, o sr. Letham afirmou que a Australia acompanha com grande interesse todas as recentes transformações internacionais e as tensões reinantes entre as potências do Pacífico, porquanto pretende desenvolver as relações comerciais com os grandes países industriais.

Quanto às relações australianas-nipônicas, declarou S. Excia, que estão se tornando cada vez mais íntimas. Prova isso a assinatura do acordo de amizade recentemente realizado entre as duas nações, no sentido de fazer a permuta de representantes diplomáticos.

Ao terminar, disse o referido ministro australiano que deseja emregar o melhor dos seus esforços no sentido de estreitar a amizade e incrementar o intercâmbio econômico entre os dois países.

## Comunicado das forças navares nipônicas na China

Tokyo, 13 (D.) — Comunicado Oficial da Esquadra Imperial da China: — Uma poderosa formação da aviação naval atacou hoje as fortificações inimigas de Chang-Yang, e provocou cinco grandes incêndios nas instalações bellicas, além de outros grandes prejuízos.

Todos os aviões nipônicos voltaram à base illes s.

## Novo ministro da Viação do governo nacional de Nankin

Nankin, 13 (D.) — Em substituição ao dr. Chumini, que foi nomeado embaixador chinês em Tokyo, o sr. Hsu-Lung, vice-ministro do Exterior, foi indicado para exercer cumulativamente o cargo de titular da pasta da Viação.

Levando consigo os originais de tradução da Bíblia, Betterheim embarcou, num dos vasos de guerra de Perry, para os Estados Unidos. Uma vez na terra de Tio Sam, participou da guerra da secessão, como médico do exército de voluntários do Estado de Illinois.

O dr. Betterheim faleceu alguns anos após a guerra civil americana, em 1870, no estado de Montana. Ao que parece não conseguiu publicar a Bíblia em língua ryukyense.

Mais navios estrangeiros vieram a Okinawa para iniciar o comércio, mas nenhum conseguiu o seu intento devido à recusa sistemática do governo da ilha. Em 1846 três vasos de guerra franceses vieram buscar o sacerdote que o navio chegou dois anos antes havia deixado. Os franceses também pretendiam aprender o idioma da ilha, afim de iniciar a propaganda da fé cristã em todo o território japonês.

## As actividades das forças imperiais no território chinez

### O estado actual de Chungking

Nankin, 13 (D.) — Comunicado oficial das forças imperiais na China: — Foi a seguinte a situação geral na ultima semana:

A repressão contra os remanescentes chinezes prossegue com grande intensidade em todos os sectores.

As forças imperiais preparam-se para a próxima ofensiva.

Informes de fontes fidélizadas afirmam que o general Chiang-kai-shek, vice-comandante das tropas changkai-chekianas da zona de Yongshu, foi fuzilado, juntamente com seu irmão Cheng-yungshu, por causa de insubmissão á ordem central.

O referido acontecimento demonstra claramente a situação de exaustão do governo Chang.

Com a consolidação do regime do sr. Wang-Ching-Wei, que constitui a nova força restauradora da China, o Japão prepara-se para a definitiva solução do actual conflito.

## Em caminho para Tokyo a Missão Económico-Financeira da Indo-China Franceza

Shanghai, 12 (D.) — Deu-se hoje a chegada, a bordo de um navio mercante da Messagerie Maritime, a esta cidade, em trânsito para Tokyo, da Missão Económico-Financeira da Indo-China Franceza, chefiada pelo sr. Jean Cousin.

A referida delegação tem por principal objectivo estabelecer variadas negociações económicas-financeiras com o Japão.

O sr. Cousin, chefe da comitiva, entrevistado pelos representantes da imprensa, declarou que a delegação pretende esforçar-se para o reajustamento das relações comerciais entre seu país e o Japão.

Interrogado quanto tempo a Missão demoraria no Japão, respondeu não poder precisar, pois que dependia do que fosse necessário para os entendimentos com as autoridades de Tokyo.

A comitiva compõe-se de oito técnicos especializados nos estudos económicos e educacionais e quatro ananitas.

## Impressos?

### Procure a typographia

## NIPPAK-SHA

## Uma proclamação da A. P. I.

A Associação Paulista de Imprensa distribuiu á imprensa a seguinte proclamação:

"Com celebrações de excepcional significação commemo-ram-se este mês uns dos mais importantes acontecimentos da história da humanidade: — o aparecimento da imprensa.

Associação dos jornalistas, não podia a A. P. I. alheiar-se a facto de tamanha relevância para a classe que ella representa e congrega. Imunha-se-lhe a obrigação de fazer com que o acontecimento tivesse uma repercussão marcante, capaz de calar fundo no espírito dos trabalhadores do jornal.

Que celebração poderia alcançar esse objectivo? Bastaria, por exemplo, que no dia de hoje se inaugurassem a Casa do Jornalista? Poderia parecer que sim.

Ideal por cuja realização se bateram várias administrações da A. P. I., e que a actual logrou trazer em feliz realidade, graças a um gesto nobre e amigo do illustre Interventor Athemir de Barros, a casa do Jornalista constitue, sem dúvida, uma das mais bellas aspirações da classe.

Mas será, porventura, a mais bella, a máxima?

Shanghai, 13 (D.) — Conseguiu com exceção do exito a assignatura do tratado nippo-sino-mandchú, pouco firmado, o general Abe, embaixador japonês em Nankin, partiu hoje de regresso ao seu país, a bordo do navio japonês, "Tatsuta Maru".

O embarque esteve muito concorrido com a presença de altos funcionários governamentais chinezes e representantes civis.

Constitui a propria razão de ser de uma associação: — a união da classe que ella representa.

Por assim pensar, entendeu a A. P. I. que a melhor e a mais digna maneira de comemorar o 5º centenario da Imprensa, seria levar a todos os jornalistas do Estado de São Paulo uma palavra de paz e de união.

Si é certo que a luta, em muitos casos, constitue sadio inicio de vitalidade e vibração, não é menos certo, que, levada além de certos limites, ella só contribue para desagregar e destruir.

No momento em que a A. P. I. encontra prestigiada como ainda não o fôr antes; no momento em que ella consegue realizar as suas mais altas as-

## Os Esportes no Japão

### IZUTARO SUEHIRO

(3)

Vários esportes e recreações atléticas se desenvolveram na Corte, exceptuados aqueles poucos que surgiram no seio da plebe. Alguns dos mais representativos esportes da Corte eram o Kemari, que de um certo modo se assemelhava ao futebol, o "Dakyu", que era uma especie de hockey de campo, e o Sumô (luta japonesa), que é popular ainda hoje. E igualmente, um esporte denominado Yabusame, que consistia em bater numa roleta com um arco e flecha enquanto cavalgava, — uma perfeita combinação de equitação e arte de lançar flechas —, era popular.

Esse esportes não se originaram, necessariamente, no Japão. A maioria delles foi importada principalmente da China, embora que alguns vieram da Índia. O "Kemari", em particular, foi muito popular no século VI. Porém aqui não podemos passar por cima do facto de que, com quanto esses esportes possam ter se originado na China e em outros países, elles se desenvolveram sob um aspecto singularmente nipoônico, tanto na forma como no método, e mesmo no estylus das roupas. Poderíamos falar notar que, nesses esportes, devido à grande importância dada à "cerimonia", os participantes vestiam costumes cerimoniais ou atavios semi-formais. A razão disto pode ser encontrada no facto desses esportes serem quasi praticados em presença de nobres da Corte, ou terem lugar em conexão com cerimónias de sacerdotes e templos. Os trajes cerimoniais daquelles tempos são ainda conservados pelo "Sumô" actual.

Consta que o vice-ministro da Marinha chinesa, almirante Chiang-Shiyuen, inspecionará os quartéis e os seguintes portos à China, para fins de instruções das guardas-marinhas: Tsingtao, Cheifoo, Liuyunjang e Lin-kungtau. Sendo este ultimo há pouco libertado do controle britânico.

Consta que o vice-ministro da Marinha chinesa, almirante Chiang-Shiyuen, inspecionará os quartéis e os seguintes portos à China, para fins de instruções das guardas-marinhas: Tsingtao, Cheifoo, Liuyunjang e Lin-kungtau. Sendo este ultimo há pouco libertado do controle britânico.

Outrosim, o sr. Wang-Ching-Wei, chefe do novo governo nacionalista chinês, apresentou ao comandante das forças navares nipônicas desta cidade os mais expressivos agradecimentos.

Os embates são realizados numa elevação circular de

### Annuncios

### efficientes?

Só no "BRASIL ASAHI", jornal de maior circulação na Colonia Niponica

Tel. 7-3326

ta extrangeira. Mas o alívio foi momentaneo, porque em Outubro, três navios americanos novamente apareceram no porto de Naha. Um delles permaneceu por muito tempo na ilha. Seus tripulantes desembocavam e iam caçar nas regiões afastadas de Naha. Quando bebedos praticavam toda sorte de desatinos, chegando a agarrar mulheres á força. Um delles foi morto pela população, que se vingou da sua conduta reprovável em relação a uma mulher do povo.

Em Dezembro do mesmo anno, Perry regressava de Hong-Kong, para se dirigir a Ye do. Como se sabe, o primeiro tratado nipo-norteamericano foi assinado 31 de Março de 1854, em Yokohama. Coube a Iyeseda, filho de Iyesuhi, que morreria logo depois da viagem de Perry a Uruga, assignar o primeiro tratado oficial entre o Japão e o Ocidente. (A. Konder).

Em Junho daquelle anno Perry veio a Okinawa, pela terceira vez, assignando afinal o tratado yankee-ryukyense. Após um anno e dois meses, desde a sua primeira visita a Naha, Perry conseguiu realizar o seu intento, depois de numerosas conversações com os estadistas da ilha. O tratado, redigido em inglês e "Kan-bun", estabelecia o fornecimento de lenha e água aos navios americanos quando em portos ryukyenses; a salvaguarda da vida e bens materiais dos naufragos em águas do reino; liberdade de locomoção dos americanos pela ilha; conservação do cemiterio nort-americano da aldeia de Tomari; enviar pratico da barra á chegada dos navios americanos, etc.

A 23 de junho de 1854, Perry, cumprida a sua missão, deixou Okinawa, com a sua esquadra. O dr. Betterheim também partia, com sua esposa, não sem deixar muitas saudades na ilha, onde viveu cito annos.

Continua

## 88 dias no Extremo Oriente

L —

José Yamashiro

### Comodoro Perry em Ryukyu

A 19 de Abril do 6º anno da Era Kaei (1853 D. C.) uma esquadra norte-americana, composta de duas fragatas a vapor ("Susquehanna" e "Mississippi") e duas corvetas ("Plymouth" e "Saratoga"), sob o comando do comodoro Perry desceu ferros em frente ao porto de Naha. O dr. B. J. Betterheim, que se achava já há annos nessa cidade, recebeu a esquadra americana com alvorço e contentamento. Serviu, como vimos, de interprete. O primeiro ministro do rei foi ao encontro de Perry no navio capitanea. Perry propôz a assignatura de um tratado de amizade, mas o representante ryukyense recusou aceitar, declarando que sua esquadra partira de Naha dentro de dois dias, para voltar dez dias depois afim de conhecer a resposta. Os políticos da ilha tudo fi-

zeram para não assumir qualquer compromisso. O primeiro ministro demitiu-se, substituindo-o o conselheiro Guinosa. Perry partiu de Naha, no dia 26 de Maio, dirigindo-se para Uruga de Sagami onde fez entrega da carta do Presidente Fillmore ao "bakufu". Perry não conseguiu uma resposta imediata do shogun Iyesoshi e voltou para Naha, promettendo retornar no ano seguinte. Em Naha, após visitar Shuri, á frente de suas forças. O primeiro ministro Mabunji recebeu-o, no pavilhão Norte. Perry pediu ao "premier" que transmitisse suas saudações ao rei. E reiterou suas propostas, dizendo que sua esquadra partira de Naha dentro de dois dias, para voltar dez dias depois afim de conhecer a resposta. Os políticos da ilha tudo fi-

zeram para não assumir qualquer compromisso. O primeiro ministro demitiu-se, substituindo-o o conselheiro Guinosa. Perry partiu de Naha, no dia 26 de Maio, dirigindo-se para Uruga de Sagami onde fez entrega da carta do Presidente Fillmore ao "bakufu". Perry não conseguiu uma resposta imediata do shogun Iyesoshi e voltou para Naha, promettendo retornar no ano seguinte. Em Naha, após visitar Shuri, á frente de suas forças. O primeiro ministro Mabunji recebeu-o, no pavilhão Norte. Perry pediu ao "premier" que transmitisse suas saudações ao rei. E reiterou suas propostas, dizendo que sua esquadra partira de Naha dentro de dois dias, para voltar dez dias depois afim de conhecer a resposta. Os políticos da ilha tudo fi-